APA MORRO DA PEDREIRA E
PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ

BOLETIM INFORMATIVO

Nº 061_2019 Ano VII

07 de Março de 2019

Instituto Chico Mendes visitou comunidades durante o carnaval

Durante o feriado prolongado do carnaval, a gestão ICMBio Cipó-Pedreira iniciou o atendimento de uma reinvindicação apresentada pelos moradores nas reuniões de elaboração do planejamento do Plano de Ação 2019/2020.

Entre outras prioridades, uma maior presença institucional durante os feriados e finais de semana nas comunidades foi indicada como ação prioritária.

Nesse carnaval, as comunidades de Altamira (Nova União), Serra dos Alves (Itabira) e Cabeça de Boi (Itambé do Mato Dentro) contaram com a presença de dois analistas ambientais e quatro brigadistas.

Os visitantes foram orientados sobre as boas práticas e normas de visitação de atrativos naturais, em alguns pontos de acesso ao parque e nos principais atrativos das comunidades inseridas na APA.

Os analistas atenderam denúncias recebidas de ilícitos ambientais na região e realizaram o monitoramento de áreas embargadas em decorrência de autos de infração lavrados nos últimos anos.

Nas conversas com as lideranças das comunidades foram reafirmados compromissos no processo de organização dos Portais de Acesso ao Parque previstos para as três comunidades e marcada a oficina de manejo e sinalização de trilhas a se realizar em Serra dos Alves, no final de maio.

A rodada ainda foi importante para realizar a mobilização para as inscrições de interessados no processo de seleção de brigadistas, com curso de capacitação de manejo e proteção contra incêndios florestais, com o início previsto no dia 1° de abril, na sede do Parque.

O plantão de servidores, durante os dias de carnaval, também se realizou na portaria Areias e na portaria Retiro, priorizando o atendimento aos visitantes. Três brigadistas atuaram no apoio aos visitantes que se dirigem a atrativos, muitas vezes, sem passar pelas portarias do parque, como o "poço azul" e a cachoeira Congonhas.

Ponte pênsil sobre o Rio Tanque, necessitando de manutenção para o adequado acesso aos caminhantes, que partem do Alto Palácio até a comunidade da Serra dos Alves.

O ICMBio Cipó-Pedreira participou, no dia 19 de fevereiro, do WorkShop sobre Risco e Espalhamento de Fogo. O evento aconteceu na Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG e foi realizado dentro da parceria entre o Centro de Sensoriamento Remoto-CSR/UFMG e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE.

Durante o evento o ICMBio Cipó-Pedreira teve a oportunidade de apresentar o seu Plano de Manejo Integrado do Fogo e de dialogar com os participantes sobre as suas ações de manejo e restauração de paisagens para 2019.

O CSR-UFMG apresentou os modelos de dinâmica e de biomassa da vegetação, bem como o modelo de espalhamento do fogo, que está sendo desenvolvido dentro da plataforma DINAMICA EGO. O INPE trouxe as atualizações do seu sistema de detecção de focos de incêndio. Também abordou o mapeamento de áreas queimadas e o modelo de risco de fogo.

O WorkShop foi uma excelente oportunidade de aprendizado e troca de experiências. Também aprimorou a parceria entre os participantes, que levará a modelos mais refinados, sistemas mais precisos e produtos voltados ao controle e manejo do fogo.

Visitantes no Parque:

Fevereiro de 2019: 5.900
Fevereiro de 2018: 6.514

Autorização Direta do ICMBio Cipó-Pedreira para obras e empreendimentos - 2019

AUTORIZAÇÃO DIRETA Nº: 03/2019
Processo Nº 02128.000184/2019-15
Horizonte Textil Ltda
CNPJ 00.492.142/0001-13
Atividade: 1) Fixação de dois pontos de ancoragem às margens da represa, nas coordenadas: 19.16706—43.66713 e 19.15867—43.67197 para instalação da linha de sinalização flutuante (boias).

AUTORIZAÇÃO DIRETA Nº: 05/2019
Processo Nº 02128.000022/2019-87
Geralda da Conceição Ferreira da Silva
RG MG 3.748.038
Atividade: 1) Construção e cobertura de um fogão a lenha adjacente à casa; 2) Corte de três palmeiras macaúba que estão bem próximas a casa em processo de reconstrução; 3) Construção de estrutura de apoio a criação de gado de 4 x 4 metros; 5) Cercamento de área com tela para criação de galinhas de 50 x 50 metros; 6) Ligação de ponto de energia da CEMIG.

AUTORIZAÇÃO DIRETA Nº: 06/2019
Processo n° 02128.000021/2019-32
Deusdita Ferreira de Siqueira
Atividade: 1) Construção e cobertura de um fogão a lenha adjacente à casa; 2) Construção de estrutura de apoio a criação de gado, curral de 4 x 4 metros próximo à casa; 3) Ligação de ponto de energia da CEMIG.

Dedicação e criatividade na execução do MIF

Foto: Hernírio Taurinho

Enquanto as esperadas chuvas do início do ano não chegavam, para criar um ambiente mais adequado para a realização das queimas previstas no planejamento do manejo integrado do fogo (MIF), nossa equipe de brigadistas usa a criatividade para preparar o terreno e realizar as atividades da forma mais segura e eficiente possível.

Em ações conjuntas e coordenadas pelo chefe "Russo", Marlene, Antônio, Hernírio, Edinho, Geraldo e José Coelho preparam os aceiros em torno das áreas que serão queimadas. De forma muito criativa, estão usando um pesado tronco da espécie monjolo, arrastado por um pequeno trator, para deitar o capim e facilitar a queima da área (foto). O capim deitado guarda pouco oxigênio entre as suas folhas e queima de forma abafada, facilitando o controle do fogo, sendo menos nocivo para as plantas e os animais.

Os aceiros são faixas construídas preventivamente na vegetação para restringir a passagem do fogo. Estão sendo confeccionados em torno das áreas a serem queimadas, assegurando que o fogo fique contido apenas nos locais de interesse. Essas áreas estão sendo queimadas por possuírem um volume muito grande de material vegetal seco, geralmente gramíneas, que podem se tornar muito perigosas se atingidas por incêndios na época mais seca do ano.

As áreas estão sendo queimadas agora, aproveitando as chuvas dos últimos dias. A ideia é imitar o fogo natural provocado pelos raios, ao qual as plantas estão mais adaptadas.

Com a umidade trazida pelas chuvas, o fogo na vegetação é menos severo, pois possui baixa intensidade calórica. Via de regra, nessas condições de umidade, o fogo passa queimando apenas o material seco, preservando a vegetação viva. Também não queima as mudas de árvores, facilitando o processo de restauração das paisagens de florestas que existiam na região do Parque Nacional.

Espécie em foco

Foto: Edward Elias

Descansando tranquilamente dentro do abrigo meteorológico da sede do Parque Nacional da Serra do Cipó, estava a corujinha-do-mato!

A corujinha-do-mato (*Megascops choliba)* é razoavelmente comum, de ocorrência ampla em ambientes florestais e arborizados, incluindo pomares, chácaras e mesmo cidades.

Destacam-se em sua silhueta as duas "orelhas", o que a difere da coruja caburé, mas que a confunde com a corujinha-sapo. Esta última ocorre apenas na região de mata atlântica, enquanto a corujinha-do-mato ocorre também no cerrado e pantanal. Nestas regiões, é a única coruja pequena com "orelhas". As duas espécies ocorrem no Parque Nacional da Serra do Cipó, por ser aqui uma área de transição entre a mata atlântica e o cerrado.

Caça gafanhotos, aranhas, escorpiões e mariposas, principalmente próximo a postes de iluminação. Menos frequentes em sua dieta, mas importantes, são camundongos, morcegos, rãs e minhocas. Voa sem criar turbulências, aproxima-se da presa em silêncio, tendo-a localizado antes pela visão ou através da audição apurada.

Fontes: - Site WikiAves;
- Aves do Brasil, Pantanal & Cerrado-WCS.

Área de Proteção Ambiental APA Morro da Pedreira /Parque Nacional da Serra do Cipó
Rodovia MG 010, KM 97, Distrito da Serra do Cipó, Santana do Riacho/MG – CEP 35.847-000
Redação/Contato: e-mail: apa.morrodapedreira@icmbio.gov.br, parna.serradocipo@icmbio.gov.br - José Geraldo de Araújo e Edward Elias Júnior - **Telefone:** (31) 3718-7484/7481
Conheça o Instituto Chico Mendes. Visite: www.icmbio.gov.br e www.icmbio.gov.br/parnaserradocipo

A Foto do Leitor

A Casa de Tábuas era um antigo abrigo utilizado pelos moradores que criavam gado, caçavam e utilizavam as trilhas para comércio entre as comunidades que hoje circundam o Parque Nacional da Serra do Cipó. Não se sabe ao certo a data da construção original do abrigo, mas foi reconstruído e colocado em outro local em um esforço da Brigada do Parque em 2008. Como a fonte de água no local da sua primeira construção secou, o abrigo foi desmontado e teve suas tábuas numeradas, possibilitando sua reconstrução com a preservação das características originais. Hoje serve de abrigo para os caminhantes que realizam a travessia Alto Palácio-Serra dos Alves, como o nosso leitor Evandro Queiroz, que registrou esta bela imagem de um fim de tarde na Casa de Tábuas.

Este espaço é dedicado à divulgação da visão dos leitores do Boletim Informativo sobre as nossas unidades de conservação, Parque Nacional da Serra do Cipó e da APA Morro da Pedreira. Se você desejar compartilhar a sua foto neste espaço, envie um e-mail para **parna.serradocipo@icmbio.gov.br** contendo o título "Foto do Leitor", a imagem anexada em boa resolução e uma declaração de autorização de uso da imagem. Um forte abraço e esperamos nos ver por aqui!!!